



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul  
GAB. CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

### DECISÃO SINGULAR DSG - G.JRPC - 7333/2016

|                    |                                     |
|--------------------|-------------------------------------|
| PROCESSO TC/MS     | : TC/9848/2015                      |
| PROTOCOLO          | : 1599532                           |
| ÓRGÃO              | : PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPÓ   |
| JURISDICIONADO (A) | : MÁRIO VALÉRIO                     |
| CARGO              | : PREFEITO MUNICIPAL                |
| TIPO DE PROCESSO   | : PROCEDIMENTO LICITATÓRIO          |
| MODALIDADE         | : PREGÃO PRESENCIAL N. 21/2015      |
| RELATOR (A)        | : CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL |

### RELATÓRIO

Tratam os autos da prestação de contas referente à **licitação** (primeira fase) realizada pelo Município de Caarapó por meio do Pregão Presencial n. 21/2015, tendo por objeto a aquisição de medicamentos farmacêuticos.

Os documentos presentes nos autos foram analisados pela 1ª Inspeção de Controle Externo, que concluiu pela regularidade da licitação, conforme se observa na Análise ANA - 1ICE - 29437/2015 (peça n. 32, fls. 619-622).

Ao apreciar a matéria, o Procurador do Ministério Público de Contas (MPC) manifestou-se por meio do Parecer PAR - MPC - GAB.2 DR.JOAOMJ - 10674/2016 (peça n. 33, fl. 623), no qual também opinou pela regularidade da licitação, corroborando a Análise da 1ª ICE.

É o relatório.

### DECISÃO

Ao examinar a prestação de contas ora em julgamento, verifico que os documentos relativos à licitação estão em consonância com os dispositivos legais pertinentes.

Em face do exposto, acompanho o posicionamento da 1ª ICE e do representante do MPC e, com fundamento na regra do art. 59, I, da Lei Complementar (estadual) n. 160, de 2 de janeiro de 2012, decido **declarar a regularidade** da licitação (primeira fase) realizada pelo Município de Caarapó por meio do Pregão Presencial n. 21/2015.

Depois de tomadas as providências previstas no art. 70, § 2º, do Regimento Interno, os autos devem ser encaminhados à 1ª ICE, consoante a regra do art. 4º da Orientação Técnica Interna n. 3, de 22 de setembro de 2010.

É a decisão.



Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul  
GAB. CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

Campo Grande/MS, 10 de agosto de 2016.

**JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL**  
*Conselheiro relator*

RT